



INFORMATIVO ANUAL

2024

Trabalhando pela valorização dos
Técnicos e Técnicas Industriais



INFORMATIVO ANUAL

Edição 3 - Maio de 2025

Saiba mais sobre as principais ações do SINTEC-RS durante o ano de 2024

NESTA EDIÇÃO

3

Palavra do Presidente

6

SINTEC-RS participa de
celebração dos 45 anos do
Movimento dos Técnicos

8

Diversidade e igualdade:
Desafios e perspectivas raciais
no mercado de trabalho, um
olhar sindical

10

SINTEC-RS e entidades dos
Técnicos atuam em conjunto
após enchente histórica

16

Aspectos atuais da
Aposentadoria Especial no
Setor Elétrico

17

Fábio Gross Menger: Um
Legado de Luta e
Compromisso

EXPEDIENTE

**Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do
Estado do Rio Grande do Sul**

Av. Borges de Medeiros, 328, 11º andar, cj. 112.

Centro Histórico - POA/RS

(51) 3226-1111 | (51) 9 9301-4887

sintec@sintec-rs.com.br

www.sintec-rs.com.br

Redes sociais

www.facebook.com/sintecrs

www.instagram.com/sintecrs

youtube.com/SINTEC-RS

Texto e Diagramação

Giullia Santos

Informativo Anual SINTEC-RS 2024

Maio de 2025

Mensagem do presidente

O ano de 2024 foi marcado pela maior tragédia natural do nosso estado. Em maio, as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul destruíram vidas, famílias, sonhos, trabalhos e empresas. A maior enchente já vista colocou a nossa sociedade à prova em vários sentidos. Foi necessário ajudar, ser ajudado, pensar em soluções e práticas que pudessem ajudar nosso povo a pensar na reconstrução dos seus lares.

O SINTEC-RS, juntamente com CRT-RS, ASTEC e ATCEEE, uniu forças para pensar em ações que poderiam amparar, pelo menos uma parcela, da sociedade assolada por essa tragédia. As entidades se reuniram em várias oportunidades desde o início dos eventos para pensarem as ações que poderiam auxiliar os Técnicos e Técnicas Industriais atingidos de maneira direta ou indireta pelas enchentes.

Os encontros renderam algumas iniciativas, entre elas o projeto Reparar, que foi desenvolvido em conjunto com a Escola Técnica Estadual Frederico Guilherme Schmidt, em São Leopoldo, com o objetivo de recuperar equipamentos domésticos de famílias atingidas pelas enchentes.

O projeto Reparar será melhor detalhado nesta edição do nosso relatório de atividades, mas registro aqui a sua relevância para todos os envolvidos: professores, alunos, voluntários e comunidade atingida, e o orgulho em fazer parte desta construção.

Nesse relatório apresentaremos, também, outras ações realizadas ao longo do ano de 2024, espero que todos apreciem a nossa produção e agradeço, mais uma vez, imensamente a parceria e dedicação de nossos associados, que seguem acreditando na nossa capacidade de atuar e representar os técnicos e técnicas industriais de nosso estado.

Uma boa leitura.

César Augusto Silva Borges
Diretor Presidente do SINTEC-RS



DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2023-2027

César Augusto Silva Borges – DIRETOR PRESIDENTE

Marcelo João Valandro Dutra da Silva – VICE PRESIDENTE E DIRETOR FINANCEIRO

Fábio de Oliveira Almeida – DIRETOR ADMINISTRATIVO

Rodrigo José Gomes – DIRETOR ADMINISTRATIVO SUBSTITUTO

Marlon da Costa – DIRETOR FINANCEIRO SUBSTITUTO

Paulo Roberto Correa Motta – DIRETOR DE NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Silbert dos Santos Lemos Neto – DIRETOR DE NEGOCIAÇÕES COLETIVAS SUBSTITUTO

Rogério Nunes Lopes – DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Lucas Alfredo Kiekow Silveira – DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SUBSTITUTO

Mário Fernando Schmidt da Silva – DIRETOR DE ORG. POLÍTICA E FORMAÇÃO SINDICAL

Carlos Ubiratan Roesch Petry – DIRETOR DE ORG. POLÍTICA E FORMAÇÃO SINDICAL SUBSTITUTO

CONSELHO FISCAL

Waldecy Luiz Barneche de Avila

Mateus Nunes Nogueira

Diogo da Silva Fernandes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Sandro Moretti da Silva Pacheco

Pedro Vicente da Silva Baptista

Rudnei Augusto Freitas Noro

O fim da 6x1 e a nova chama da luta-de-classes

Em 2024, após algumas queixas sobre a escala 6x1 feitas por um trabalhador, até então desconhecido, chamado Rick Azevedo, difundidos pela plataforma do TikTok, comoveram milhares de trabalhadores que se sentiram representados por aquele manifesto, onde era dito sobre toda a precarização embutida dentro de uma escala de trabalho que praticamente rege um sistema escravocrata moderno, com o único advento de que o trabalhador assalariado não ser uma propriedade privada do seu patrão. A projeção da luta contra a 6x1, por meio do movimento VAT – Vida Além do Trabalho, colocou Rick Azevedo, na posição de vereador pelo Rio de Janeiro, como uma liderança orgânica que emergiu de um movimento de massas, movimento esse que foi projetado por meio de uma luta de caráter popular.

De 2016 para cá, tivemos a reforma trabalhista, que jogou milhares de brasileiros na informalidade, e a reforma previdenciária, que dificultou o acesso à aposentadoria por trabalhadores que passaram uma vida produzindo riqueza a ser acumulada na mão de poucos conglomerados financeiros, industriais e agroexportadores. Esses mesmos grupos, são aqueles que sempre apresentam narrativas pessimistas em qualquer cenário onde o trabalhador possa ganhar qualquer pauta mínima, então imagina com relação a uma questão inerente à extração de mais valor absoluto, aquele excedente de produção oriundo do aumento da jornada de trabalho.

Já em novembro de 2024, não era apenas o VAT lutando contra a 6x1, até mesmo pela incapacidade de ramificação em um território tão vasto quanto o Brasil, mas sim uma luta massificada e orquestrada de maneira descentralizada por partidos de vanguarda, massas, movimentos estudantis, sindicatos e trabalhadores independentes.

O governo, ao enxergar a possibilidade de recuperação de popularidade por meio da redução da jornada de trabalho, mas sem uma queda de braço extensa com a classe empresarial, como de praxe no contexto de conciliação de classes, fez um aceno na defesa do 5x2 em 40h semanais, muito abaixo do que o VAT defendia inicialmente, que seria de 4x3 em 36h semanais, e ainda mais distante dos grupos descentralizados, porém reunidos em plenárias nacionais, definiram como norte, o 4x3 em 30h semanais. E aí vem um ponto importante para a compreensão do debate posto.

Ao rebaixar a pauta para o 5x2 e 40h semanais, não se altera a estrutura de diversas categorias que já trabalham nessa escala proposta, desmobilizando essas bases das lutas e enfrentamentos orgânicos que acontecem nas ruas. Outro ponto em questão seria a de não haver uma maior margem de barganha, com a finalidade de tensionar os debates com as federações patronais, sejam de conglomerados industriais, bancários ou do agronegócio. Pois no sindicalismo existe uma máxima que diz que – quem defende pauta mínima, termina sem pauta alguma.

Portanto, é o momento discutirmos abertamente essas questões, levando para as ruas um viés classista e ideológico, para novamente disputarmos corações e mentes dos trabalhadores, trazendo o trabalhador, do mais precarizado pela informalidade ao que ocupa melhores posições na esfera trabalhadora, para nosso campo. Pautar a discussão para não sermos pautados e que o fim da escala 6x1 seja a primeira vitória, dentre outras que precisamos apontar, como a revogação da reforma trabalhista, do INSS, das privatizações e de todo o avanço do capital em cima do básico para uma vida minimamente salubre da classe trabalhadora.

EDUARDO MACHADO TOLEDO

Técnico em Eletromecânica na BB Tecnologia e Serviços -
Gestor da Organização por Local de Trabalho no RS





Projeto Reparar RS, promovido pelo SINTEC-RS em parceria com CRT-RS, ATCEEE, ASTEC e Escola Técnica Frederico Schmidt



Assembleia SINTEC-RS



Ação especial de divulgação do período de matrículas da Escola Técnica Parobé



SINTEC-RS em defesa do Ensino Técnico



Plenária CRT-RS



Palestra da Fundação Solar na Escola Técnica Parobé

SINTEC-RS participa de celebração dos 45 anos do Movimento dos Técnicos Industriais, em São Paulo

Em agosto o SINTEC-RS participou do evento em alusão aos 45 anos do Movimento dos Técnicos Industriais, promovido pela Federação Nacional dos Técnicos Industriais, em São Paulo. O momento reuniu lideranças da categoria para celebrar os 45 anos do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, SINTEC-SP, 35 anos da FENTEC e 6 anos do Conselho Regional dos Técnicos Industriais de São Paulo, CRT-SP. O evento, que aconteceu em parceria com o CRT-SP, foi marcado por palestras acerca das perspectivas sobre o futuro da profissão técnica, além de resgatar a história do movimento e suas contribuições para o desenvolvimento econômico do Brasil. O presidente do SINTEC-RS e vice-presidente da FENTEC,

César Borges, participou da agenda, realizada na Escola Técnica Getúlio Vargas. Na ocasião, César Borges, representando o SINTEC-RS, recebeu uma homenagem em reconhecimento ao trabalho em prol dos Técnicos Industriais.



Foto: Wilson Wanderlei Vieira e César Augusto Silva Borges, durante a entrega da homenagem da diretoria do SINTEC-RS para Wilson.



Foto: Wilson Wanderlei Vieira, presidente da Fentec, e Gilberto Takao Sakamoto, presidente do CRT-SP.

A diretoria do SINTEC-RS ainda homenageou o presidente da FENTEC, Wilson Wanderlei Vieira, reconhecendo sua notável contribuição, dedicação e inestimável engajamento ao longo dos 45 anos de história do movimento dos Técnicos e Técnicas Industriais no Brasil, e seu compromisso incansável com a categoria na luta em defesa dos direitos e da valorização dos técnicos industriais.



SINTEC-RS participa do II Seminário de Qualificação e Capacitação Profissional, em Bagé

Na semana do dia 23 de abril o SINTEC-RS participou do II Seminário de Qualificação e Capacitação Profissional, realizado na Câmara de Vereadores de Bagé. O momento reuniu representantes do sindicato, da FENTEC, do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e do Conselho Regional dos Técnicos Industriais, além de representantes das escolas técnicas Fundação Liberato, Parobé, IFSul Bagé e Urcamp. De proposição do, então, vereador e Técnico Industrial Caio Ferreira, o evento conta com uma programação voltada para os profissionais e estudantes da categoria, com uma série de palestras. O presidente do sindicato, César Borges, ministrou uma palestra sobre a importância do

movimento sindical e a importância da participação dos trabalhadores e trabalhadoras no movimento. O Seminário acontece durante todo o dia 23 e na manhã do dia 24, com transmissão ao vivo pelo canal TV Câmara Bagé, no Youtube. “Durante o Seminário nós temos a oportunidade de reunir representantes do poder



Foto: César Borges, presidente do SINTEC-RS, em palestra ministrada no II Seminário de Qualificação e Capacitação Profissional.

público, das entidades que vão estar ao lado dos trabalhadores e estudantes do ensino técnico”, destacou César, durante a solenidade de abertura do evento. O vereador Caio Ferreira apontou a importância do evento para a categoria dos profissionais Técnicos e Técnicas Industriais. “O principal objetivo de um sindicato é lutar por melhores condições de trabalho e remuneração, além de melhores relações entre trabalhadores e empresa, garantindo todos os direitos trabalhistas previstos em lei”, apontou César, durante palestra ministrada no Seminário. Além de apresentar a linha de atuação do SINTEC-RS, o presidente do sindicato ainda apresentou conquistas do movimento sindical que hoje são direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras.



Diversidade e igualdade: Desafios e perspectivas raciais no mercado de trabalho, um olhar sindical

Por Isis Marques, Secretária de Combate ao Racismo da CUT-RS

Estamos numa fase em que o mundo do trabalho exige uma mudança de modelo de inclusão de uma nova classe trabalhadora que, até então, estava fora da concorrência por uma colocação nesse espaço. Nesse contexto de inclusão, precisamos analisar o quão necessário e urgente é nos comprometermos em promover uma política antirracista, dentro do ambiente de trabalho. Para isso, devemos tratar questões que são estruturantes para que haja real inclusão da população negra no mundo do trabalho, em todos os ramos de atividade. Sabemos que o modelo de trabalhadores e trabalhadoras a serem aceitos em trabalhos com mais valorização, nossa classe trabalhadora negra sempre teve pouco espaço por impeditivos criados que se disfarçavam em

perfil. Sabemos, hoje, que essas estratégias nada mais eram que colocar a classe trabalhadora em trabalhos mais precarizados e com menor remuneração. Sendo que mesmo com o empobrecimento que a população negra é submetida, ainda assim, alguns de nós conseguimos superar todas as mazelas de sermos negros e negras racializados pelo sistema chamado racismo. Mas agora vivemos um novo momento em que conseguimos conceituar o racismo e seus vários disfarces. E cobrar das instituições que respeitem as pessoas negras como profissionais iguais a qualquer outro profissional que disputa seu lugar no mercado de trabalho. Devem ter pessoas preparadas para lidar com essa população nos RH das empresas. Enxergar de uma forma

humanizada as contratações de seus funcionários. Assim, poderemos dizer que todos tem a mesma oportunidade de estar nos espaços de trabalho de uma forma equânime e de fato justa. O que desejamos é que todas as pessoas, independente de sua cor de pele, possam almejar a ter um trabalho decente. Por isso nosso trabalho é coletivo, para que através da nossa troca de conhecimento, possamos manter uma classe trabalhadora mais saudável e produtiva. Através do meu trabalho na Secretaria de Combate ao Racismo na CUT-RS, incentivo os sindicatos a criarem seus coletivos antirracistas, para saber lidar com as questões raciais, sabendo distinguir o racismo de outras violências nos locais de trabalho.



Isis Marques, Secretária de Combate ao Racismo da CUT-RS

Associados ao SINTEC-RS podem contar com plano de saúde

Convênio firmado com a Saúde PAS garante benefício aos Técnicos e Técnicas Industriais.

Associados ao SINTEC-RS contam com vantagens exclusivas na contratação dos planos Saúde PAS, com atendimento personalizado com a consultora Inês Severo. Os planos contemplam todas as coberturas definidas no rol da ANS (Agência nacional de Saúde Suplementar) incluindo consultas médicas, cirurgias, internações, atendimentos de urgência/emergência, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, nutrição e exames médicos, com cobertura nos principais hospitais do estado. Através do convênio da Saúde PAS com a Unimed, oferecemos, também, cobertura nacional para atendimentos de urgência e emergência. O convênio também possibilita a utilização da rede Unimed em todo o estado do Rio Grande do Sul para consultas e

exames simples. Constitui condição básica que os contratantes sejam associados ao SINTEC-RS, porém, os mesmos poderão incluir seus familiares como dependentes. A parceria SINTEC-RS e Saúde PAS chega para trazer ainda mais benefícios aos associados do sindicato, garantindo a opção de um plano de saúde completo e com abrangência nacional. A ação é resultado do empenho da Gestão 2023-2027 para ofertar cada vez mais vantagens aos Técnicos e Técnicas Industriais. A possibilidade de contratação de plano de saúde via sindicato já era uma demanda da categoria e um objetivo da entidade. Aproveite a oportunidade de cuidar da sua saúde e da saúde da sua família com ainda mais vantagens e descontos exclusivos!

Saúde PAS Medicina e Odonto: 25 anos promovendo soluções em saúde

A Saúde PAS foi criada por Servidores Públicos Estaduais da extinta Caixa Econômica Estadual. Registrada na ANS sob o número 40.924-3, iniciou sua operação em outubro de 1999, oferecendo planos complementares ao IPÊ Saúde. A recente parceria entre o SINTEC-RS e a Saúde PAS chega para ampliar os benefícios aos associados.

CONSULTORA

Inês Severo

51 99161-1929

ines.severo@saudepas.com.br

@mariabobik



app exclusivo SINTEC-RS

DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD



JUNTOS, SOMOS
MUITO MAIS FORTES

**ASSOCIE-SE,
JUNTOS, SOMOS
muito mais fortes!**





SINTEC-RS e entidades representativas dos Técnicos e Técnicas Industriais atuam em conjunto após enchente histórica

Em maio de 2024 o Rio Grande do Sul enfrentou a maior catástrofe climática da história do estado, que deixou milhares de pessoas desabrigadas durante a enchente. Diante do cenário do estado, o SINTEC-RS, a ATCEEE, a ASTEC e o CRT-RS uniram forças em prol dos Técnicos e Técnicas Industriais e atuaram em diversas frentes para promover o apoio necessário à categoria. O sindicato promoveu

uma agenda permanente de diálogo com as entidades parceiras e disponibilizou a estrutura da entidade para, inicialmente, identificar os trabalhadores atingidos e, após, arrecadar doações financeiras para apoiar os Técnicos e Técnicas que foram atingidos pela enchente. As ações da frente colaborativa também incluíram um cadastro de voluntários para atuar em demandas estratégicas.

SINTEC-RS e CRT-RS participam de reunião com a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do RS

Na manhã do dia 5 de junho o SINTEC-RS esteve reunido com a equipe da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, chefiada pelo ministro Paulo Pimenta, para apresentar a Campanha de Solidariedade promovida em parceria com o CRT-RS, ATCEEE e ASTEC, e discutir ações voltadas para a reconstrução do estado e apoio aos profissionais Técnicos e Técnicas Industriais atingidos. A agenda foi intermediada pela Bancada do PT, da Câmara de Vereadores de Bagé. Os vereadores Flavius D'ajulia (PT), Lelio Nunes Lopes Filho (PT), Marlon Monteiro (PT) e Caio Ferreira (PDT) participaram da reunião. Na ocasião, o presidente do SINTEC-RS, César Borges, destacou o papel dos Técnicos e Técnicas Industriais



na reconstrução do estado. “Para a maioria das atividades necessárias na etapa de reconstrução os Técnicos Industriais têm habilitação para desenvolver, a ideia é recolocar esses profissionais, que foram diretamente afetados, no mercado de trabalho”, aponta César. Paulo César Santos Maciel, gerente geral do CRT-RS

também participou da agenda, e destacou, durante o encontro, a importância da ação para a categoria. A apresentação do projeto aos representantes do Governo possibilitou a ampliação do alcance da campanha, para que a ajuda chegue aos profissionais atingidos nesta tragédia histórica.

Sindicato conquista apoio para Técnicos e Técnicas afetados pela enchente, junto às empresas

Após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024, o SINTEC-RS não mediu esforços para estar ao lado da sociedade e, especialmente, dos profissionais Técnicos e Técnicas Industriais impactados pela maior tragédia climática da história do estado. Além de desenvolver e atuar ativamente em uma ampla campanha de solidariedade, mobilizando

doações, recursos e apoio para todos e todas que foram afetados pela catástrofe, o sindicato também manteve um diálogo permanente com as empresas com as quais negocia Acordo Coletivo de Trabalho. O objetivo foi buscar, de forma conjunta, alternativas concretas para minimizar os impactos sofridos pelos profissionais, tanto no aspecto financeiro

quanto nas condições de trabalho. Essa atuação reforça o compromisso do SINTEC-RS não só com a defesa dos direitos, mas também com o cuidado, a solidariedade e a proteção social dos Técnicos e Técnicas Industriais em momentos de crise. Mais do que nunca, o sindicato reafirma seu papel de representação, apoio e acolhimento à categoria.

SINTEC-RS participa de audiência pública que debateu a reconstrução de casas no Rio Grande do Sul após enchente

Ainda em atenção às demandas ocasionadas a partir da tragédia que atingiu o estado, o SINTEC-RS participou da audiência pública para debater a reconstrução de casas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, na Assembleia Legislativa gaúcha. O presidente do sindicato, César Borges, acompanhou a agenda promovida pela Comissão de Assuntos Municipais, presidida pelo Deputado Estadual Joel Wilhelm (PP) e de iniciativa da

Deputada Estadual Adriana Lara (PL). Na ocasião, César Borges destacou a realização do projeto Reparar, promovido pelas entidades representativas dos Técnicos e Técnicas Industriais e realizada em parceria com a escola técnica Frederico Schmidt e defendeu a importância de incluir os profissionais da categoria no debate sobre a reconstrução do estado. “Dentro das nossas habilitações, os Técnicos Industriais podem, sim, contribuir nessa reconstrução,



a questão da regularização fundiária e em muitos outros aspectos importantes para o nosso estado”, apontou César, além de destacar a necessidade de olhar para as escolas técnicas.



Fotos: Audiência Pública realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

SINTEC-RS e entidades parceiras promovem lançamento do Projeto Reparar RS

Ainda em 2024, após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, o SINTEC-RS em parceria com o CRT-RS, ASTEC, ATCEEE e com a Escola Técnica Frederico Guilherme Schmidt, realizou o lançamento oficial do Projeto Reparar RS - resultado da Campanha de Solidariedade promovida pelas entidades representativas dos técnicos e técnicas industriais e, em especial, da parceria com a escola Frederico Schmidt, que vai sediar a realização das atividades de voluntariado. O objetivo do projeto, que contou com a participação de alunos, professores e profissionais técnicos, foi de reparar equipamentos eletroeletrônicos e eletrodomésticos atingidos pela enchente, devolvendo funcionalidade e esperança aos lares que tanto precisam.



Foto: Lançamento oficial do Projeto Reparar RS, na escola Técnica Frederico Guilherme Schmidt, em São Leopoldo.



Projeto Reparar RS recebe doação de equipamentos e ferramentas do SINTEC-SC

Doação foi feita ao SINTEC-RS durante a realização da 3ª MOSTRATEC, em Novo Hamburgo.



O SINTEC-RS recebeu uma doação de equipamentos destinada ao Projeto Reparar, feita pelo SINTEC-SC durante a 39ª Mostratec. Na ocasião, o diretor presidente do SINTEC-SC, Mauro Miranda, o diretor administrativo Lino Gilberto da Silva, e Carlos Henrique Climaco, suplente de diretoria, entregaram a doação ao diretor financeiro do SINTEC-RS, Marcelo Valandro, e ao diretor administrativo substituto, Rodrigo Gomes. Os materiais doados consistem em uma série de ferramentas voltadas para as atividades do Projeto.

SINTEC-RS celebra balanço positivo do Projeto Reparar em evento de encerramento em 2024

Em dezembro de 2024 o SINTEC-RS realizou o evento de encerramento do Projeto Reparar RS, referente às atividades de 2024. Na ocasião, o presidente do sindicato, César Borges, apresentou um balanço dos resultados do projeto, que contou com mais de 336 horas de atividade e envolveu 22 voluntários e voluntárias. No total foram 39 oficinas de manutenção, com uma taxa de efetividade de 61% nos reparos. Foram 14 famílias beneficiadas e dos 37 equipamentos recebidos, 86% correspondiam à categoria de preparo de alimentos. O momento também marcou a entrega dos certificados aos estudantes que atuaram como voluntários, em especial, para a voluntária Jane Basso, que trabalhou o maior número de horas no Reparar – foram mais de 37 horas de atividade voluntária. Em agradecimento à dedicação e disponibilidade de Jane, ela recebeu uma homenagem do presidente do SINTEC-RS, em nome do projeto. Larri Felipe Steyer, diretor da escola, agradeceu a iniciativa do sindicato e das instituições parceiras para a realização do Reparar. “No que depender de mim, o projeto seguirá acontecendo no próximo



no”, destacou. O vice-presidente da ASTEC, Marlon da Costa, parabenizou os envolvidos e reforçou a importância do serviço prestado para as famílias que foram beneficiadas. Por fim, César Borges agradeceu a participação dos voluntários nas oficinas de manutenção e a parceria com a escola, a ASTEC, ATCEEE e CRT-RS. O Projeto Reparar-RS encerra as atividades de 2024 com um legado que é valioso, especialmente pelo aprendizado obtido: pelos organizadores que viram a

viabilidade e efetividade do serviço oferecido; e pelos alunos participantes, com a oportunidade concreta de encontrar soluções técnicas frente aos problemas apresentados. Além de uma importante forma de ajudar aqueles que foram afetados pela enchente, o projeto ainda possibilitou que estudantes dos cursos técnicos da escola pudessem ter contato com a prática das atividades de seus respectivos cursos, garantindo experiência para o mercado.



SINTEC-RS participa do 1º Encontro de Mulheres Técnicas do CRT-RS



Nos dias 7 e 8 de março o SINTEC-RS participou do 1º Encontro de Mulheres Técnicas Industriais, realizado pelo CRT-RS, em celebração ao Dia da Mulher. A programação abordou o tema “A Mulher no Mundo do Trabalho”, com palestras sobre carreira e qualificação profissional, além de painéis e entrevistas. O evento foi coordenado pela Diretora Administrativa do CRT-RS e coordenadora do GT da Valorização da Mulher Técnica Industrial, Cleusa Cunha, e pela

conselheira e coordenadora adjunta do GT, Cláudia Acosta. “O evento foi idealizado para oportunizar a visão da mulher no ambiente de trabalho, os pontos favoráveis e os que precisam de atenção”, destacou Cláudia. Cleusa reforçou a importância de fortalecer a representatividade feminina e promover ambientes de trabalho inclusivos e igualitários. “Sejamos justos, já passou da hora das mulheres serem respeitadas no ambiente de trabalho e terem o mesmo

espaço de participação em todos os espaços de representatividade. O Conselho Técnico é um lugar onde devemos estar representadas com paridade nos cargos e livre participação na tomada de decisões”, afirmou. Os diretores César Borges, Marcelo Valandro, Paulo Motta, Rodrigo Gomes, Mário Schmidt, Marlon da Costa, Rogério Lopes e Fábio Almeida acompanharam a agenda. A equipe de colaboradoras do sindicato também esteve presente no evento.

Sindicalize-se: juntos, somos mais fortes

A capacidade de atuação do SINTEC-RS existe graças ao apoio e participação dos sócios e sócias – que entendem a importância de contribuir e fortalecer a entidade que os representa. Sindicalize-se: o seu apoio constrói a luta da categoria. Vamos, juntos, fazer cada vez mais pelos técnicos e técnicas industriais do Rio Grande do Sul. Além disso,

associados ao sindicato contam com uma série de vantagens exclusivas, como plano de saúde, assessoria jurídica, descontos em mais de 10 mil estabelecimentos e muito mais! Todos os direitos trabalhistas que fazem parte da sua vida são conquistas sindicais, de trabalhadores e trabalhadoras que lutaram incansavelmente para atingir estes objetivos. E é somente através de um sindicato

forte e estruturado que é possível seguir lutando pela manutenção e ampliação de direitos! Conheça 10 direitos trabalhistas que foram conquistados com muita luta pelo movimento sindical e fortaleça o teu sindicato.

E-BOOK SINTEC-RS
conquistas do movimento
sindical

Acesse o material via QR code



SINTEC-RS promove Seminário sobre Desafios e Perspectivas Raciais no Mercado de Trabalho



Em novembro o SINTEC-RS promoveu o seminário intitulado “Diversidade e Igualdade: Desafios e Perspectivas Raciais no Mercado de Trabalho – Um Olhar Sindical”. O evento foi conduzido por Isis Garcia, Secretária de Combate ao Racismo da CUT-RS, e teve como objetivo principal discutir a questão racial no âmbito do mercado de trabalho, destacando a importância da atuação do movimento sindical no enfrentamento ao racismo. A iniciativa fez parte de atividades

alusivas ao Dia da Consciência Negra, reforçando a relevância de espaços de diálogo sobre as desigualdades raciais e as estratégias para sua superação. O seminário reuniu não apenas representantes do sindicato, mas também integrantes do escritório Forbrig Advogados Associados e do Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Rio Grande do Sul, CRT-RS. Juntos, eles compartilharam reflexões e propostas para fortalecer o combate ao racismo no mercado de trabalho, em prol da inclusão e da equidade racial.



SINTEC-RS participa do lançamento da Frente Nacional das Águas



O SINTEC-RS esteve presente no lançamento da Frente Nacional em Defesa das Bacias Hidrográficas, realizado na Assembleia Legislativa. A iniciativa foi promovida pelo deputado estadual Miguel

Rossetto em parceria com o deputado federal Elvino Bohn Gass. “É preciso proteger nossas 25 bacias hidrográficas, fortalecer nossos comitês e enfrentar com força as mudanças climáticas”,

defendeu Rossetto em suas redes sociais ao anunciar o lançamento da Frente. O diretor de organização política e formação sindical, Mário Schmidt, participou do evento representando o sindicato.

SINTEC-RS participou de Seminário sobre Terceirização promovido pela Justiça do Trabalho

O SINTEC-RS esteve presente no Seminário sobre Terceirização, realizado pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (Ejud-4), em parceria com o Instituto Trabalho e Transformação Social (ITTS). O evento ocorreu no Plenário do TRT-RS e teve como objetivo discutir os principais desafios e atualizações jurídicas envolvendo a terceirização no Brasil. Durante o seminário, foram analisadas as questões mais recentes relacionadas à terceirização ampla nos setores público e privado. O presidente

do SINTEC-RS, César Borges, representou o sindicato no evento, reforçando a importância da discussão para a categoria: “eventos como esse

são fundamentais para entender as novas dinâmicas do trabalho e garantir que os direitos dos profissionais sejam preservados dentro do atual cenário jurídico”.



Aspectos atuais da Aposentadoria Especial no Setor Elétrico

Por Patrícia Peltz, sócia diretora e advogada especialista em direito previdenciário e Carine Schneider, coordenadora da área previdenciária e advogada especialista em direito previdenciário do Forbrig & Peltz Advogados Associados.

A Reforma da Previdência ocorrida em 2019 trouxe mudanças que impactaram direitos daqueles que buscavam sua aposentadoria. E um dos pontos que mais sofreu impacto com essas mudanças foi o da concessão da aposentadoria especial. Até 2019, a legislação previa que aqueles, seja homem ou mulher que trabalhasse por 25 anos em atividade nociva a saúde teria direito ao benefício de aposentadoria especial. Esse benefício era geralmente mais vantajoso que outras aposentadorias por tempo, pois previa que fosse aplicado um coeficiente de 100% dos 80% maiores salários de contribuição do segurado. Além dessa

vantagem financeira, o benefício não possuía idade mínima para sua concessão, motivo pelo qual, o benefício tinha um viés de garantir para o trabalhador que trabalhou sob a influência de agentes insalubres ou perigosos o direito a poder garantir um benefício em menor tempo e reduzir os efeitos que essa exposição causa na saúde do trabalhador. Em 2019 também, o STF acabou por decidir que o § 8º do art. 57 da Lei 8.213/1991, que veda a percepção do benefício da aposentadoria especial pelo segurado que continuar exercendo atividade ou operação nociva à saúde ou à integridade física, era

constitucional. Desta forma, o trabalhador aposentado especial deveria se afastar da atividade nociva a saúde, sob o risco de ter seu benefício suspenso caso decidisse continuar a trabalhar na área nociva. Uma das principais discussões que sempre assolaram a aposentadoria especial sempre foi a de comprovação de que o trabalhador estava em uma área nociva e se o trabalhador exposto ao agente eletricidade faria jus ao benefício de aposentadoria especial. Até o ano de 1995, o Decreto 53.831/64 previa o enquadramento (por categoria profissional) de trabalhos permanentes em instalações ou

equipamentos elétricos com risco de acidentes. Essa previsão incluía os eletricitas, cabistas, montadores e outras profissões semelhantes. No entanto, havia um requisito específico: a exposição a uma tensão elétrica superior a 250 volts. Com exceção dos engenheiros eletricitas, que mantêm o enquadramento por categoria profissional até 28/04/1995, as demais profissões da área elétrica precisam comprovar a exposição a alta-tensão. Após 1995, especialmente a partir de 06/03/1997, os Decretos não incluíram mais a eletricidade no rol das atividades especiais. Apesar disso, se ficar comprovado que a atividade exerce um impacto prejudicial à saúde ou à integridade física do trabalhador, ainda é possível que essa atividade seja reconhecida como especial. A comprovação da exposição a tensão elétrica superior a 250 volts, se dá por meio do Perfil Profissiográfico Previdenciário, o PPP. Se o trabalhador tiver algum outro formulário anterior a 01/01/2004, como SB-40 ou o DSS-8030, é possível sua apresentação também. Existe ainda o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) que são elaborados também pela empresa. Esses documentos não são de apresentação obrigatória, mas podem ajudar na comprovação. Porém, como já referimos, a Reforma da Previdência aprovada em 2019 trouxe grandes mudanças para a aposentadoria especial. A primeira dela é que além de comprovar os 25 anos de

trabalho exposto a agentes nocivos a saúde é exigida uma idade mínima de 60 anos para a concessão do benefício. Como regra de transição, ficou instituído que podem ter direito ao benefício sem cumprir a idade mínima, aquele trabalhador que cumprir 25 anos de tempo exposto a agentes nocivos, mais a pontuação de 86 pontos, de soma entre tempo de contribuição e idade. Outra mudança é o cálculo da renda, que deixou de ser 100% da média dos 80% maiores salários de contribuição e passou a ser 60% da média de todos os salários desde julho de 1994, mais 2% a cada ano que exceder 20 anos de tempo de contribuição para homens e 15 anos para mulheres. Como aspecto positivo considerando essas mudanças que se apresentam como prejudiciais aqueles que poderiam se aposentar especial com vantagem de tempo e renda, é que está em tramitação junto a Câmara de Deputados o projeto de lei complementar (PLP 42/23) esse visa reduzir a idade mínima de 60 anos prevista na reforma da Previdência para a concessão de aposentadoria especial a trabalhadores cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde. O texto também prevê aumentar o valor do benefício inicial para 100% da média de contribuições. O projeto é de autoria do deputado Alberto Fraga (PL-DF). Como última movimentação a proposta está para ser analisada pelas comissões de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; de

Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, segue para votação do Plenário. Ainda, o STF também colocou trechos da Reforma da previdência em pauta e um deles é a questão de constitucionalidade da idade mínima para fins de concessão da aposentadoria especial. O julgamento sobre o tema segue sem novos andamentos até o presente momento, tendo sido iniciado com o voto de 4 (quatro) ministros, dois deles validaram os trechos da reforma questionados, enquanto os outros dois votaram a favor de invalidar tais pontos. Atualmente, está em vistas por um quinto ministro na pendência de auferir seu voto. Enquanto aguardamos novos andamentos sobre o tema, segue-se a luta para garantir direitos que foram adquiridos anos atrás pelos trabalhadores que comprometem sua saúde e integridade física em prol do funcionamento de serviços essenciais para a população.

Forbrig e Peltz Advogados Associados

O SINTEC-RS dispõe de Assessoria Jurídica para seus associados, oferecendo atendimento em dúvidas relacionadas às Negociações Coletivas de Trabalho (Acordos e Convenções Coletivas) e esclarecimentos sobre direitos individuais do trabalho, contando com o apoio do escritório Forbrig & Peltz Advogados, que possui mais de 30 anos de experiência no mercado e presta assessoria jurídica ao sindicato.

SINTEC-RS participa do 1º SENATEC, Seminário Nacional dos Técnicos Industriais



Os diretores Marlon da Costa e Lucas Kiekow representaram o SINTEC-RS no evento.

O SINTEC-RS participou do 1º Seminário Nacional dos Técnicos Industriais, SENATEC, realizado de 23 a 25 de setembro, em Vitória, Espírito Santo. O evento, que teve como tema central "ESG em Foco", reuniu profissionais de diversas regiões do país e foi fruto de uma iniciativa conjunta dos Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais. O principal objetivo foi evidenciar o papel estratégico dos Técnicos e Técnicas Industriais na implementação de práticas voltadas à sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa — os pilares do ESG.



Representando o sindicato, os diretores Marlon da Costa e Lucas Silveira acompanharam toda a programação, que foi marcada por um ambiente de troca de experiências, construção coletiva de conhecimento e valorização da categoria técnica. Durante os três dias de evento, os participantes puderam assistir a uma série de palestras e painéis com especialistas, abordando temas de grande relevância para o setor e para a sociedade. Entre os destaques estiveram as discussões sobre Cultura de Integridade e Governança Corporativa, o avanço tecnológico e as oportunidades relacionadas ao Hidrogênio Verde, o estímulo ao Empreendedorismo Técnico e o papel fundamental das Mulheres na Construção Civil, com relatos inspiradores e iniciativas que promovem a equidade de gênero no ambiente profissional. Além disso, o SENATEC abriu espaço

para que estudantes do ensino técnico apresentassem projetos inovadores desenvolvidos ao longo de seus cursos, demonstrando o potencial transformador da educação técnica na construção de soluções para os desafios contemporâneos. A participação do SINTEC-RS no 1º SENATEC



reforça o compromisso do sindicato com a valorização da categoria, a atualização constante diante das demandas do mercado e a construção de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo por meio da atuação técnica profissional.

SINTEC-RS participa da 26ª ExpoSchmidt, em São Leopoldo

Em novembro de 2024 o SINTEC-RS participou da 26ª ExpoSchmidt, na Escola Técnica Estadual Frederico Guilherme Schmidt, em São Leopoldo. A mostra de trabalhos científicos de conclusão de curso dos alunos do ensino médio integrado ao técnico em Eletromecânica e Eletrotécnica aconteceu na área coberta da escola e contou com o apoio do

SINTEC-RS. Nesta edição, a mostra reuniu 73 trabalhos desenvolvidos pelos alunos e alunas do terceiro e quarto ano. Os diretores César Borges e Paulo Motta participaram do evento, representando o sindicato. Além de apoiar a realização da feira, o SINTEC-RS também patrocina a premiação dos estudantes, que acontece anualmente.



SINTEC-RS promove ato em defesa da Escola Técnica Parobé, em Porto Alegre



O SINTEC-RS promoveu um ato em defesa da Escola Técnica Estadual Parobé – que foi prejudicada pela enchente que atingiu o estado e está operando sem a devida estrutura para o desenvolvimento das atividades dos cursos. A concentração para o ato iniciou às 18h, em frente à escola. Após, os manifestantes bloquearam parte da Av. Loureiro da Silva, nos dois sentidos, com cartazes em defesa do ensino técnico e em defesa da escola. O objetivo foi chamar a atenção para as demandas da escola e cobrar mais investimentos.

Ensino Técnico: valorização profissional e investimento no futuro

O SINTEC-RS, ciente do importante papel dos sindicatos na luta pela valorização profissional, mantém uma agenda permanente de atuação junto às Escolas Técnicas do estado, defendendo mais investimentos e melhorias para

o setor, além de apoiar feiras científicas e projetos de pesquisa desenvolvidos por estudantes. Ao longo do ano de 2024 o SINTEC-RS participou da 39ª MOSTRATEC, além de ministrar palestras nas escolas Parobé e Frederico Schmidt. O

sindicato também atuou junto à Assembleia Legislativa e promoveu manifestações em defesa do ensino técnico, cobrando mais investimentos e melhores estruturas para os futuros profissionais da categoria.

Convênios e benefícios exclusivos: confira o que o SINTEC-RS oferece para você



O SINTEC-RS oferece uma série de convênios e benefícios para seus associados e seus familiares. Se você ainda não é sócio, associe-se e aproveite todas essas vantagens. É fundamental manter seus dados atualizados para usufruir dos convênios. Entre os benefícios oferecidos está o convênio com a **Saúde PAS – Medicina e Odontologia**, que disponibiliza planos de saúde a partir de R\$ 174,73. A Saúde PAS é uma operadora com 25 anos de experiência e conta com vantagens exclusivas para associados ao sindicato. O SINTEC-RS também oferece assessoria jurídica aos seus associados, por meio do escritório **Forbrig & Peltz Advogados**, que possui mais de 30 anos de atuação no mercado. A assessoria contempla as áreas de Direito do Trabalho, Direito Previdenciário, Direito Civil, Direito de Família e Direito Bancário. O atendimento pode ser realizado tanto na sede do sindicato quanto nos escritórios localizados em Porto Alegre, na Avenida Júlio de Castilhos, 132, sala 702, Centro Histórico, e em São Jerônimo, na Avenida Rio Branco, 365, Centro Histórico. Para mais informações, os

contatos são (51) 3225-7570 e WhatsApp (51) 99700-5857. Pensando no futuro de seus associados e dependentes, o sindicato também oferece acesso ao plano **Família Previdência**, uma solução de previdência complementar moderna, segura e de alta rentabilidade. Com ele, é possível realizar aportes a partir de R\$ 50,00, incluir familiares, aproveitar a possibilidade de dedução no Imposto de Renda e usufruir de rentabilidade superior à oferecida por outros planos do mercado. O plano oferece ainda flexibilidade nas contribuições, permite resgates a partir de 36 meses com recebimento total da rentabilidade acumulada e conta com gestão especializada em previdência complementar, certificada pela ISO 9001. Na área da educação, o SINTEC-RS mantém parcerias que proporcionam descontos especiais para associados e seus dependentes. A **Faculdade Estácio** oferece 40% de desconto em cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, sendo necessário realizar a inscrição diretamente via SINTEC-RS.

Na **Unisinos**, o desconto pode chegar a até 10% em cursos presenciais e EAD. A **Uninter** concede 10% de desconto em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, nas modalidades a distância, presencial e semipresencial. Para usufruir desse benefício, é necessário estar em dia com as obrigações sindicais e apresentar uma carta de vínculo fornecida pelo sindicato. A **Escola Michigan**, tradicional instituição de ensino de idiomas em Porto Alegre, oferece até 35% de desconto em cursos de Inglês e Espanhol, além de 5% de desconto durante os períodos promocionais. Outro benefício importante está na parceria com as **Farmácias São João**, que garante 10% de desconto em medicamentos de referência e 22% em medicamentos genéricos. Para obter os descontos, basta informar no momento da compra que é associado ao SINTEC-RS e apresentar o CPF. O associado também conta com descontos no **Estacionamento Open Auto**, em Porto Alegre, com 10% no valor mensal e 20% no valor para períodos fechados de quatro horas. Para saber mais entre em contato com o teu sindicato.

Fábio Gross Menger: Um Legado de Luta e Compromisso

No início de 2025, fomos surpreendidos por uma perda irreparável. Com imensa tristeza e pesar, comunicamos o falecimento de Fábio Gross Menger, vice-presidente do SINTEC-RS e Conselheiro do CRT-RS. Sua partida representa muito mais do que a ausência de um dirigente em nossa estrutura organizacional. Representa a perda de uma voz ativa, firme e coerente que, por anos, dedicou sua vida à luta em prol dos Técnicos e Técnicas Industriais do Rio Grande do Sul. Fábio foi um dos pilares do nosso sindicato. Alguém que não se limitava a ocupar cargos, mas que preenchia cada espaço com presença ativa, ideias transformadoras e uma capacidade única de unir pessoas em torno de causas coletivas. Sua trajetória é marcada por uma entrega genuína, construída sobre os alicerces da ética, do respeito e da incansável busca por justiça social.



Não foi apenas um dirigente. Foi um companheiro de jornada em todas as lutas — das mais cotidianas às mais emblemáticas.



Um líder que não hesitava, que sabia ouvir antes de falar, que valorizava o diálogo como ferramenta de transformação e que sempre agiu com coerência entre discurso e prática. Um articulador nato, com sensibilidade para entender o momento político, disposição para o trabalho e coragem para defender os interesses da categoria mesmo diante das adversidades. Sua atuação no SINTEC-RS foi ampla e estratégica. Como vice-presidente, desempenhou um papel crucial na formulação de propostas, na condução de debates e na ampliação dos canais de participação dos Técnicos e Técnicas, lutou pela valorização profissional. Em cada reunião, em cada conversa de corredor, em cada assembleia, Fábio fazia diferença. E essa diferença, hoje, se transforma em saudade. No CRT-RS, seu papel como conselheiro foi igualmente relevante. Com sua escuta atenta, seu posicionamento firme e sua visão de futuro, contribuiu ativamente para o fortalecimento da representação técnica e para a construção do

Conselho da categoria. Perdemos um lutador. Perdemos um amigo. Perdemos um ser humano que fez da sua trajetória uma missão de vida: servir ao coletivo com honestidade, coragem, paixão e profundo senso de responsabilidade. Seu legado é imenso — não apenas em realizações concretas, mas nos valores que cultivou e transmitiu a todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo e caminhar ao seu lado. A dor da despedida é imensurável. Mas também é imenso o exemplo que ele nos deixa. Um legado de firmeza, de solidariedade, de persistência e de esperança. Um legado que seguirá presente em nossas lutas diárias, em cada passo dado rumo à valorização profissional e à construção de uma sociedade mais justa. Neste momento de luto e reflexão, o SINTEC-RS presta sua mais sincera homenagem a Fábio Gross Menger. Expressamos nossa solidariedade à sua família, aos seus amigos e a todos os colegas de militância que, como nós, sentem profundamente sua partida. Que sua memória nos inspire a seguir com a mesma garra que sempre o acompanhou.



SINTEC-RS mobilizado na luta pela valorização da categoria



Nossos parceiros



CFT
Conselho Federal dos
Técnicos Industriais



CRT-RS
CONSELHO REGIONAL DOS TÉCNICOS
INDUSTRIAIS DO RIO GRANDE DO SUL



ASTEC

Forbrig & Peltz

ADVOGADOS



SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO RS

Gestão **2023-2027**